



Dia Nacional da Construção Social mobiliza o setor da Construção Civil no Brasil

Evento social será no dia 18 de agosto e pede a participação de empresários do setor

na página 03

Impacto da greve dos caminhoneiros na Construção Civil

na página 05

Expediente

Diretoria Executiva Gestão 2017/2019

Presidente

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cíveis Ltda)

1º Vice - presidente

Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

1º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda)

2º Vice - presidente Administrativo

Alvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

1º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda)

2º Vice - presidente Financeiro

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

VICE - PRESIDENTES DE ÁREAS TÉCNICAS

Política e Relações do Trabalho

Wladimir Mazzolla Morais
(Lavitta Engenharia Civil Ltda)

Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski
(Engefan Construções Cíveis Ltda)

Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

Prestação de Serviços

Andre Luiz Gonçalves
(AGF System)

Meio Ambiente

Newton Borges dos Reis

Banco de Dados

Marcos Kahtalian
(Brain Bureau de Inteligência Corporativa)

CONSELHO DELIBERATIVO

Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Marcelo Azevedo Braga

(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda)

Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

EX -PRESIDENTES (NATOS)

José Eugenio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Hamilton Pinheiro Franck (Presidente)
(H.Franck Construção Civil Ltda)

Normando Antonio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

CONSELHO FISCAL

Sergio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda)

Daniel do Amaral Marqueño
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Luciano Plugge Freitas
(Cron Engenharia)

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FIEP

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cíveis Ltda)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

Gustavo Daniel Berman

(R S Engenharia e Empreendimentos
Imobiliários)

REPRESENTANTES REGIONAIS

Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)

Carlos Alberto de Azevedo - Paranaguá
(A.R Costa Engenharia)

Felipe Ricardo Schleder Pawlina - Guarapuava
(EPAX Construtora)

Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia)

Ademir Antônio Schwarts - Francisco Beltrão

(Empretec Empreendimentos Técnica e
Construções Ltda)

SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção
Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 - Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 - Curitiba - PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: Optagraf

Imagem capa: Shutterstock.com

Assessorias Sinduscon Paraná

Os associados ao Sinduscon Paraná têm acesso a vários serviços especializados, entre eles as assessorias técnicas. A equipe da entidade está à disposição para atendê-lo!

- Plantão Técnico (terças e quintas após às 14h)
41. 3051-4333
- Jurídico - 41. 3051-4326 | 3051-4323
- Engenharia - 41. 3051-4324
- Economia - 41. 3051-4327
- Segurança do Trabalho - 41. 3051-4373

Confira o Informativo
do Sinduscon Paraná
na versão digital!



Dia Nacional da Construção Social mobiliza o setor da Construção Civil no Brasil

Evento social será no dia 18 de agosto e pede a participação de empresários do setor



Dia Nacional da Construção Social
18 de agosto

Para o sucesso desta ação, pedimos a sua participação na convocação dos seus funcionários e familiares.

Empresário, o Sinduscon e o Seconci Paraná já iniciaram os preparativos para o Dia Nacional, evento social que ocorrerá no dia 18 de agosto. Para o sucesso desta ação, pedimos a sua participação na convocação dos seus funcionários e familiares. É um dia de festa onde terá almoço, sorteio de brindes e prêmios em dinheiro, além de atendimentos médico e odontológico e muitas atividades para toda a família.

O tema de 2018 é "O futuro dos nossos filhos", que visa conscientizar o setor sobre a importância da participação ativa na educação das crianças que construirão o futuro do Brasil.

A iniciativa é promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), em correalização com o Sesi Nacional.

O DNCS consolida-se, a cada ano, como símbolo de responsabilidade social para a construção civil e configura-se como um momento de celebração da parceria entre empresários, trabalhadores e fornecedores do setor. No último ano, a ação aconteceu em 31 localidades do País com grande sucesso: 240 mil atendimentos, beneficiando mais de 59 mil pessoas. No total, desde 2007, já foram mais de 3,9 milhões de atendimentos para 788 mil pessoas em todas as regiões brasileiras.

Contamos com a sua participação e colaboração!
Mais informações pelo (41) 3051-4355 ou
assistentesocial@sindusconpr.com.br

Sinduscon-PR comemora 74 anos com análise política e econômica do Brasil

O evento contou com a presença do cientista político, Leonardo Barreto



Fotos: Valterci Santos

A comemoração dos 74 anos do Sinduscon Paraná, realizada no dia 4 de junho, teve como pano de fundo o cenário político e econômico do Brasil. O evento contou com a presença do cientista político Leonardo Barreto que falou sobre “Eleições 2018, perspectivas políticas e econômicas para o Paraná e o Brasil”.

O especialista no assunto afirmou, “essa é uma eleição onde há muita coisa em jogo e visões muito distintas disputando a preferência das pessoas. Os empresários precisam ler o cenário estratégico para tomar suas decisões de negócios”. O cenário aponta para um brasileiro que hoje se sente injustiçado por erros ou corrupção da classe política. “Nesse sentido, não se opera um nível de racionalidade. As pessoas acabam querendo vingança, se tornam mais emotiva, o que os leva a responsabilizar a política por tudo. Isso retira muito a qualidade e a possibilidade de debate econômico que é necessário”, avalia.

Outra questão levantada por Leonardo diz respeito ao ambiente de debate. Ele ressalta que as pessoas não querem escutar nada que envolva sacrifício da parte delas. Sendo

assim, acabam por votar em alguém que possa significar agressão ao sistema político.

No entanto, o que se refere às questões econômicas, o cientista político alerta para propostas que não estejam avaliando o cenário brasileiro. “A Fazenda está tentando pautar o debate, o processo eleitoral. O que quer dizer que há restrição fiscal extrema, então não adianta os candidatos chegarem com propostas muito avassaladoras”, pontua. Ele afirma ainda que, a expectativa de melhoria no cenário é apenas no 4º ano do próximo governo, ou seja, ele já nascerá comprometido.

Ele afirma que o Brasil está num momento de inflexão na história do País, que chama muito a responsabilidade das pessoas. “As sociedades mais ativas, mais importantes, são as sociedades que têm mais associações. Porque elas reduzem o custo da ação política. Como no Sinduscon, que abre o debate e faz com que empresários participem das ações, das discussões. Então o processo passa fundamentalmente pelas associações”, encerra.



Pesquisa aponta o impacto da greve dos caminhoneiros para o setor da construção civil

Cerca de 55% das empresas tiveram suas obras paralisadas em função da greve



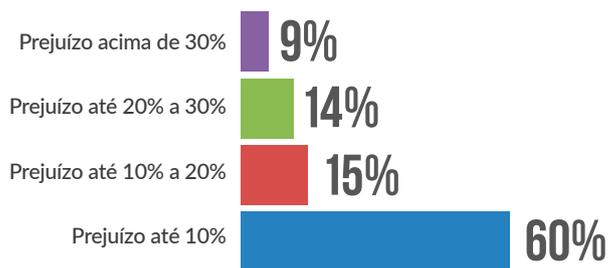
“Além dos transtornos, os caminhões da empresa foram forçados a parar em barreiras e ficaram retidos até o final da greve. Veículos leves com identificação da empresa também foram parados e impedidos de seguir viagem, ou obrigados a retornar”, justificou uma das empresas pesquisadas.

Como resultado, estima-se que, de acordo com a amostra, 60% das empresas tiveram prejuízos na ordem de até 10%. Dentre os argumentos, o custo da mão de obra parada (e/ou improdutiva) que não será repassado para os clientes, tendo a empresa que absorver.

No mês de junho, o Sinduscon-PR realizou um levantamento com as empresas associadas para verificar o impacto da greve dos caminhoneiros no setor da construção civil. Ao todo participaram 66 empresas.

A crise prejudicou todos os setores da economia do País, e com a indústria da construção não foi diferente. Das empresas participantes do levantamento, 41% indicaram que a greve teve alto impacto na sua empresa.

No entanto, o índice que mais preocupou o setor foi o indicativo de paralisação de obras. Cerca de 55% das empresas pesquisadas tiveram obras paralisadas nesse período. A proporção de paralisação ficou em média de 59%, sendo que 8 empresas relataram paralisação total das obras. Um dos fatores propulsores dessa pausa nas obras foi a falta de insumos fundamentais nas construções: cimento, concreto e areia.



“Tivemos que paralisar algumas atividades e realocamos os funcionários para outras obras. Foi muito negativo para a empresa essa paralisação. Embora muitos acreditam que era necessário esse movimento, em nosso ponto de vista os reflexos serão muito negativos para o setor, principalmente se mexerem nos incentivos fiscais, como a oneração da folha”, considera um entrevistado da pesquisa.



Confira a íntegra da pesquisa no site do Sinduscon-PR: www.sindusconpr.com.br

Visita ao Tribunal de Contas

O presidente do Sinduscon-PR, Sérgio Crema, esteve presente no Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no dia 4 de junho, para uma visita institucional ao presidente José Durval Mattos do Amaral. Na ocasião também participaram o vice-presidente de Obras Públicas do Sinduscon-PR, Carlos Augusto Cade, o vice-presidente da CBIC e vice-presidente da FIEP, José Eugenio Gizzi, e o consultor jurídico do Sinduscon-PR, o advogado Fernando Vernalha.



Reunião GT do CREA-PR

O Comitê Empresarial do Crea-PR, se reuniu no dia 29 de maio, no Sinduscon Corporate, para debater assuntos pertinentes ao setor. Foi abordada a participação dos integrantes do 90º ENIC – Encontro Nacional da Indústria da Construção, realizado em Florianópolis e principais contribuições do evento. Também entrou em pauta a Nova Lei de Licitações, assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração da CBIC, fiscalizações de obras com a presença de profissionais do Crea e CAU, e ainda, a formalização da mão de obra do setor, uma das bandeiras levantadas pelas entidades.



SISTEMA DE ESCORAMENTO

Torres de escoramento para estruturas de concreto.

Milhares de obras atendidas no Paraná e em Santa Catarina



Executamos o projeto de escoramento da sua obra para maior economia, agilidade e segurança



Responsabilidade técnica - ART e projetos elaborados de acordo com a NBR 15696



ANDAIMES E ESCORAMENTOS

► LOCAÇÃO

www.versatilandaimes.com.br

CURITIBA - (41) 3661-6000
 PONTA GROSSA - (42) 3222-6001
 JOINVILLE - (47) 3205-6000
 BLUMENAU - (47) 3323-6002
 ITAJAÍ - (47) 3349-6001
 FLORIANÓPOLIS - (48) 3357-6001

30
 anos
VERSÁTIL
 A marca do andaime

CASA DA INDÚSTRIA

Alicerce para o progresso
paranaense.

O **Sistema Fiep** disponibiliza **11 Casas da Indústria no Paraná** que atendem empresas e sindicatos, incentivando o crescimento socioeconômico local.

Benefícios:

CAPACITAÇÕES: salas e auditórios equipados para cursos, palestras, reuniões e demais eventos para apresentar soluções às indústrias da região.

ESPAÇO COMPARTILHADO: local de fácil acesso que favorece a proximidade entre empresas e sindicatos, de forma segmentado e organizada.

FOMENTO: ambiente que incentiva parcerias estratégicas com o setor privado e instituições públicas, fortalecendo o associativismo e a geração de negócios.

DESENVOLVIMENTO: base sindical e comunidade industrial consolidadas geram empregos e riquezas para a população local, desenvolvendo todo o Paraná.

Conheça nossos endereços:

1. Apucarana: Rua Rene Camargo de Azambuja, nº 787 Sala B | Centro | Tel.: (43) 3033-2447.

2. Cascavel: Rua Vicente Machado, nº 619 - 1º andar Centro | Tel.: (45) 3220-5436.

3. Curitiba: Rua Domingos Nascimento, nº 187 São Francisco.

4. Francisco Beltrão: Rua Goiás, nº 333 - Alvorada Tel.: (46) 3520-5573.

5. Guarapuava: Av. Vereador Sebastião de Camargo Ribas, nº 2170 - Bonsucesso | Tel.: (42) 3623-8100.

6. Irati: Rua Dr. Munhoz da Rocha nº 376 - Cx Postal 164 Centro | Tel.: (42) 3422-1780.

7. Londrina: Rua Ana Neri, nº 300 - 2º andar - Vila Fujita Tel.: (43) 3294-5231.

8. Maringá: Av. Rebouças, nº 140 - Zona 10 Tel.: (44) 3218-5667.

9. Pato Branco: Rua Pedro Vieira, 120 - Bortot.

10. Ponta Grossa: Rua Freire Alemão, nº 1315 - Vila Estrela Tel.: (42) 3219-5047.

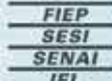
11. Rio Negro: Rua Boleslau Paluch, nº 265 - Bairro Campo do Gado | Tel.: (47) 3645-3520.

nosso **i** é de **indústria.**

CASA DA
INDÚSTRIA



Sistema
Fiep



e-Social é tema de cursos no Sinduscon Paraná

Plantão Técnico da entidade abordou os principais pontos que podem impactar o dia a dia das empresas da Construção Civil



“Podemos demonstrar que o e-Social proporcionará a possibilidade de tributação distinta sobre os diversos estabelecimentos e obras/CEI de uma mesma empresa, o que será muito positivo para o setor da construção civil considerando empresas que possuem mais de uma obra em execução simultaneamente ou mais de uma atividade”, reforça Luciano.

O Sinduscon Paraná promoveu, no dia 14 de junho, um curso do Plantão Técnico sobre e-Social, com o tema: **Planejamento para Implantação do e-Social – A Legislação Previdenciária aplicável à construção civil**. Na ocasião, estiveram presentes cerca de 40 empresas.

“Priorizamos neste encontro os procedimentos relacionados aos eventos da 1ª Etapa de implantação: Cadastros do Empregador e tabelas, cujas empresas com faturamento acima de 78 milhões foram obrigadas a transmitir nos meses de janeiro e fevereiro, e as demais empresas estarão obrigadas entre julho e agosto”, ressalta Luciano Sottomaior, ministrante do curso.

O curso enfatizou a correta tributação incidente sobre a folha de pagamentos de acordo com o enquadramento da CNAE, FPAS, o entendimento quanto a tributação da folha das empresas Optantes pelo Simples Nacional (LC 123/2006) e a Desoneração da folha de pagamentos Lei 12.546/2011), pois qualquer equívoco acarretará em autuações.

Outro assunto relacionado no evento foi a documentação atual que deve ser exigida dos prestadores de serviços e as obrigações acessórias, as quais devem ser arquivadas pelo responsável pela obra/CEI - Cadastro específico do INSS, tanto para a montagem do processo do ISS para fins de CVCO quanto à DISO Eletrônica para emissão da CND Previdenciária, bem como, para apresentação a uma eventual auditoria conforme prevê o art. 334 da IN 971/2009-RFB.

O ministrante orientou as empresas à leitura e entendimento da documentação da própria empresa e a recebida dos prestadores de serviços, visando promover a Regularidade Previdenciária dos seus empreendimentos ao longo da execução, e não deixar esta preocupação apenas para o final da obra, que pode ser tarde.

Luciano Sottomaior

Plantão Técnico do Sinduscon-PR

Vem aí a 27ª feira de Imóveis do Paraná

De 15 a 19 de agosto, no Centro de Eventos do Sistema Fiep, no Jardim Botânico



A Feira de Imóveis do Paraná, realizada ininterruptamente desde 1992 pela Ademi-PR, chega à sua 27ª edição e será realizada de 15 a 19 de agosto, no Centro de Eventos do Sistema Fiep, no Jardim Botânico, em Curitiba, em conjunto com o Sinduscon-PR.

A principal vitrine do mercado imobiliário no Paraná reúne, anualmente, milhares de imóveis para venda em Curitiba e Região Metropolitana, residenciais e comerciais, novos e usados, na planta em construção e prontos para morar. As opções incluem apartamentos, salas comerciais, conjuntos corporativos, casas e terrenos em condomínio

fechado, lotes de terreno, apartamentos e casas na praia, que vão desde habitações enquadradas no Minha Casa Minha Vida até unidades de luxo. Também são oferecidas opções de imóveis para locação e participam empresas de consórcio, bancos e até cartórios.

Tendo como mote a valorização da cidade o evento terá elementos cenográficos para agregar valor à mostra, a começar pelo portal de entrada do pavilhão, que trará o skyline

de pontos turísticos de Curitiba, como Jardim Botânico e o Museu Oscar Niemeyer, além de uma alusão às ciclovias.

O pavilhão também terá uma praça pública, um auditório aberto com palco, para palestra e atrações artísticas e culturais, e uma arquibancada com capacidade para 100 pessoas, que vai disponibilizar acesso à internet e pontos de recarga para celulares. Ainda na 27ª Feira de Imóveis do Paraná 2018, haverá uma área gastronômica com 8 boxes, em referência às tradicionais feiras livres de Curitiba, dois cafés e lounge para as crianças, estrategicamente posicionados.

Além dos 45 estandes, com área de 15m² a 84 m², haverá um espaço chamado de co-selling, que remete aos coworkings: um ambiente compartilhado e colaborativo, num total de 20 espaços de 6 m² cada, em que o expositor terá à disposição uma mesa com cadeiras e espaço para colocar banner ou televisão para apresentar a sua empresa e/ou os seus produtos e serviços.

Câmara aprova regulamentação do distrato: segurança jurídica para o empreendedor

Em debate há dois anos, a regulamentação do distrato é ferramenta decisiva para melhorar o ambiente de negócios do mercado imobiliário



No dia 06 de junho a Câmara dos Deputados aprovou a regulamentação do distrato. As novas regras protegem os direitos dos consumidores adimplentes e restabelecem a segurança jurídica no mercado imobiliário.

O Projeto de Lei nº 1.220/ 2015, de autoria do deputado Celso Russomanno, normatiza a desistência do contrato de incorporação imobiliária e estabelece prazos para o pagamento dos valores devidos em caso de restituição, entre outros temas.

“Esse projeto é um avanço inegável, pois garante os direitos do consumidor que paga seu imóvel em dia e vinha sendo prejudicado pela distrato”, avalia o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins. “Além disso, devolve previsibilidade ao incorporador e reduzirá o litígio na compra e venda de imóveis”.

O projeto segue, agora, para exame do Senado Federal. “A Câmara demonstrou grande sensibilidade ao perceber a importância desse tema para o país. Temos certeza de que os

senadores também estarão sintonizados”, diz o presidente da CBIC. “Depois de mais de dois anos de negociação, o setor imobiliário passa a ter um novo marco regulatório que trará maior segurança na comercialização de seus empreendimentos. Não existem vencedores nem vencidos, o texto aprovado pela Câmara dos Deputados foi o possível”, avalia o presidente da Comissão da Indústria Imobiliária da CBIC, Celso Petrucci.

Em debate há dois anos, a regulamentação do distrato é ferramenta decisiva para melhorar o ambiente de negócios do mercado imobiliário e dar mais equilíbrio na relação comercial entre incorporadoras e consumidores. Tema estratégico para o setor, a criação de regras claras mobilizou a CBIC em um diálogo intenso com setores do governo federal, poder judiciário e órgãos de defesa do consumidor. “A regulamentação do distrato terá impacto positivo sobre a indústria da construção e será, certamente, um dos fatores para a sua recuperação”, frisa Martins, destacando que entre tais reflexos está a geração de novos empregos.

FONTE: CBIC

Decreto presidencial atualiza os valores das modalidades de licitação

Os novos limites de preço entram em vigor em 30 dias a partir dessa publicação, quando passarão a ser adotados pelos órgãos do governo federal



No dia 19/06, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018, que altera um trecho da Lei de Licitações e atualiza os valores das modalidades de licitação, que não mudavam desde 1998. Os novos limites de preço entram em vigor em 30 dias a partir dessa publicação, quando passarão a ser adotados pelos órgãos do governo federal.

A modalidade convite deverá ser utilizada para obras e serviços de engenharia que custarem até R\$ 330 mil; e para compras e serviços de até R\$ 176 mil.

Já a tomada de preços será realizada nos casos em que obras e serviços de engenharia forem de até R\$ 3,3 milhões; ou se compras e serviços forem de até R\$ 1,43 milhão. Nas situações em que se ultrapassarem esses dois limites, deverá ser feita uma concorrência.

O Sinduscon-PR disponibiliza aos associados Assessoria Jurídica em que as construtoras podem tirar dúvidas sobre as legislações que impactam no dia a dia das atividades do setor, especialmente na área trabalhista. As empresas associadas também se beneficiam com as ações coletivas encabeçadas pela entidade e que trazem ganhos para o construtor.

As associadas podem agendar visita para atendimento presencial ou tirar dúvidas entrando em contato com o departamento jurídico do Sinduscon-PR pelo telefone 3051-4300 ou enviar e-mail para juridico@sindusconpr.com.br.



TAXA REDUZIDA

0,055%

COM RC LIMITADO A R\$ 1.000.000

SEGURO RISCOS DE ENGENHARIA

O **Convênio de Seguros** traz uma proposta completa e inovadora para você e seu imóvel em construção: proteção contra todos os danos acidentais ocorridos no período da obra e por seis meses após seu término para manutenção, com os **melhores diferenciais do mercado**.

COBERTURAS

Básica - OCC

Desp. Extraord.

Tumultos, Greves e Lockout

Manutenção Ampla

Despesas de Desentulho

Eq. Móveis e Est.

Obras/Instalações

Erro de Projeto COM ITSELF

Propriedades Circunvizinhas

Armazenamento Fora
do Canteiro

Honorários de Peritos

Transporte Terrestre

Incêndio Pós Entrega

Eq. de Esc e Informatica

Ferramentas

Stands de Venda

Obras Temporárias

R.C. Geral

R.C. Cruzada

R.C. Fundações COM MUROS DE
DIVISA + TRINCAS E FISSURAS

R.C.D. Danos Morais

R.C. Empregador

R.C.Circ.Vei. Motorizados

R.C. Demolições - COM MUROS DE
DIVISA + TRINCAS E FISSURAS

DIFERENCIAIS:



- ✓ Sem franquia nas coberturas ou participação do segurado em caso de sinistros para os Danos da Obra;
- ✓ Apólice a **sinistro ÚNICO*** e a primeiro risco absoluto;
- ✓ O pagamento da apólice pode ser **PARCELADO SEM JUROS** pelo prazo restante da obra.

*Informe-se sobre esta novidade do Convênio CBIC "sinistro único".

GARANTIA:

redefinimos / seguros



O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização. O presente material tem o objetivo promocional e de propaganda. Para conhecer na íntegra as condições do produto, consulte as Condições Gerais.

Faça o melhor negócio para seu
empreendimento! Consulte-nos antes de
fechar contrato com outra seguradora:

0800 648 9009